

Aos vinte e dois (22) dias do mês de agosto de 2019, às 13:00 (treze) horas, na sede do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Guanhães – Guanhães Prev, à Rua Monsenhor Pinheiro, nº 101, Centro-Guanhães/MG, reuniu-se o Comitê de Investimentos do Instituto, Ana Paula Oliveira, Jane Maria Rays Pires, Maria da Conceição de Souza Barbosa, Marli Fátima de Almeida Silva e Rosimery Aparecida Inácio de Pinho Procópio. A presidente do Comitê, Jane Rays, abriu a reunião dando boas vindas a todos os presentes e iniciou informando que a pauta da reunião é para analisarmos algumas realocações necessárias à diversificação da nossa Carteira de Investimentos e melhor enquadramento a resolução CMN 3922/10 e alterações. Solicitamos a nossa assessoria financeira a análise da nossa carteira de investimentos e de alguns fundos dentre eles o de ações livre e IMA-B para fazermos as alterações necessárias. Como as análises já estão concluídas há a necessidade de analisarmos as sugestões de realocação à carteira do RPPS dada pelas mesmas e realizadas pela nossa consultoria financeira. Após discutirmos as indicações de alocação em cada fundo e seus segmentos e subsegmentos houve uma troca de ideias e argumentações à cerca das mesmas e da expectativa do mercado, momento em que se sanaram todas as dúvidas e assim foram escolhidos os fundos para as realocações acima mencionadas e ficou decidido pelo comitê que **resgataremos na CAIXA o valor R\$2.800.000,00** alocados no CAIXA MATRIZ FI RF e realocaremos no Fundo Caixa IMA-B TP FI RF LP; **alocaremos R\$265.335,21** no Fundo CAIXA IMA-B5 TP FI RF LP, valor este proveniente do pagamento de amortização de cotas aos cotistas do Fundo GGR PRIME I FIDC e que **resgataremos na CAIXA o valor R\$400.000,00** alocados no CAIXA IRF-M 1 e realocaremos no Fundo CAIXA AÇÕES LIVRES. Decidiu-se serem oportunas as realocações e alocação porque objetivam adequar a carteira do instituto ao cenário macroeconômico atual, e ainda, a possibilidade de obtermos melhores retornos para o cumprimento da meta atuarial no longo prazo. Outro ponto importante é também porque as perspectivas em relação à aprovação das reformas estruturais e o comprometimento do governo com a disciplina fiscal poderá fazer com que haja uma eventual valorização no mercado acionário brasileiro. Outro assunto tratado foi sobre a venda das cotas do fundo imobiliário CARE 11 conforme havia sido decidido na reunião do dia 29/07. Apesar de discutirmos sobre a mesma e realizarmos uma áudio conferência com o Renan Calamia, Economista da Crédito e Mercado, nossa consultoria financeira, para sanarmos algumas dúvidas que ainda restavam sobre o mercado imobiliário e sobre a negociação das cotas no mercado secundário, houve uma troca de ideias, argumentações e discussões e ficou decidido que aguardaremos até o final do ano para realizarmos uma nova avaliação sobre a venda ou não das cotas, uma vez que o fundo é um fundo fechado e de longo prazo e encontra-se em período de maturação e por isso a média de negociações de suas cotas ainda estão muito baixas o que está provocando uma volatilidade alta e esta volatilidade faria com que não conseguíssemos vender as nossas cotas pelo preço justo ou pelo menos pelo preço de entrada no fundo o que nos levaria a realização de perda para o Instituto. Diante de todo o exposto decidiu-se que não colocaremos as cotas a venda até haver uma melhora no volume de negociações das mesmas e que nos leve a um preço justo e sem perdas. Nada mais havendo a tratar, a Presidente do Comitê Jane Rays, declara como encerrada a reunião e a presente ata, que após lida e aprovada será assinada por todos os presentes. Guanhães, 22 de agosto de 2019.

*Rosimery Aparecida Inácio de Pinho Procópio, Jane Maria  
Rays Pires, Ana Paula Oliveira, Maria da Conceição  
de Souza Barbosa, Marli Fátima de Almeida Silva,*